Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVII • Nº 213 • Agosto/2014

PASTORAL DA CRIANÇA
CNBB
Para que todas as crianças tenham vida

A Vocação de ser líder da Pastoral da Criança

Diamantino
Mato Grosso
Caminhada.

Página 05

Campo Maior
Piauí
Visita na comunidade.

Página 06

Rio de Janeiro
Setor Sul
Procissão.

Página 09

Semana Mundial da Amamentação

Página 10

Mutirão em Busca das Gestantes

Líder!
Este mês tem Mutirão em Busca das Gestantes

Jornal_213.indd 1 25/06/14 17:10

Editorial

Caros amigos:

Agosto, mês dedicado às vocações. Neste mês de agosto, partilhamos com toda a Igreja das reflexões e atividades em torno das diversas vocações e ministérios a que somos chamados a responder e agir prontamente. Cada pessoa que escuta o chamado do Senhor, especialmente em meio ao clamor da realidade em que vive, aceita o compromisso de lutar por um mundo melhor, aquele querido por Deus para seus filhos e filhas.

Na edição deste mês, chamo atenção para o artigo de Dom Frei Severino Clasen, Bispo de Caçador, Santa Catarina. Ele escreve sobre a importância e a ação do voluntariado. A Pastoral da Criança é formada por milhares de voluntários, que assumem diariamente sua vocação de servir as crianças, gestantes e famílias de sua comunidade. Lembramos também que dia 28 de de agosto é o Dia Nacional do Voluntariado. Parabéns a todos!

O jornal deste mês faz também uma singela homenagem aos pais. Devemos fazer a nossa parte para que eles se sintam cada vez mais motivados e apoiados na importante missão que realizam na família. Dois outros assuntos que fazem parte do dia a dia do trabalho do líder da Pastoral da Criança também estão presentes nessa edição: as orientações ao líder do como orientar em casos de diarreia das crianças; e a mudança que houve em uma das cartelas do Laços de Amor.

Gostaria também de recordar, neste mês vocacional e no dia do voluntariado, de que precisamos de mais líderes, especialmente nos lugares mais distantes e onde as crianças encontram-se em situação de risco. Tenho certeza de que cada um pode fazer algo dentro da sua comunidade e realidade para que todas as gestantes, crianças e famílias conquistem vida e vida em abundância.

Irmã Vera Lúcia Altoé

Editorial

Este jornal é mensal e de responsabilidade da coordenação nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacriança.org.br

Conselho Editorial:
Ir. Vera Lúcia Altoé
Dr. Nelson Arns Neumann
Clóvis Boufleur
Maria das Graças Silva
Jornalista Responsável:
Francisca Sonia M. Prati
DRT: 5365
Diagramação:
Danilo Oliveira de Araujo
Impressão:
Coan Indústria Gráfica
Impresso com apoio do Ministério da Saúde
Tiragem: 280.000 exemplares
Foto da capa: Marcello Caldin
Fotos das comunidades: Acervo da Pastoral da Criança
Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos para:
Endereço:
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR
E-mail:
jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado.
Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

A beleza de ser voluntário

Dom Frei Severino Clasen, OFM
Bispo Diocesano de Caçador e Presidente da Comissão Episcopal de Pastoral para o Laicato

A capacidade criativa favorece a sociedade, novidades que impulsionam as pessoas na convivência e na busca de sentido. O trabalho, sem dúvida, é a ocupação constante para a realização pessoal, sustentabilidade e formação de uma sociedade solidária e fraterna. Uma das forças que move a sociedade são os cristãos leigos e leigas, que atuam voluntariamente no seio da sociedade. Movidos pela força da sensibilidade humana, riqueza evangélica anunciada por Jesus Cristo, a pessoa que presta um serviço voluntário abre as portas da existência para eliminar, ou pelo menos diminuir, a miséria e as desigualdades sociais. A compaixão de milhões de crianças vivendo no submundo da existência e esquecidas da sua dignidade, vivendo fora dos padrões de higiene, alimentação, educação, fez surgir a Pastoral da Criança. Líderes voluntários, em grande número, que doam seu tempo e seu coração para despertar esperança nos descartados pela sociedade. Os voluntários (as) ensinam as mães a recuperarem a cultura do cuidado e do acolhimento da vida como o maior dom que recebemos gratuitamente de Deus. Eis a essência dos sentimentos do voluntário e da voluntária. O Papa Francisco lembra: "Em qualquer forma de evangelização, o primado é sempre Deus, que quis chamar-nos para cooperar com Ele e impelir-nos com a força do seu Espírito" (EG 12). O(A) voluntário(a) experimenta a beleza da gratuidade, que é liberdade, sensação prazerosa de servir e deixar o amor conduzir. Valor evangélico que equilibra as relações humanas e estanca a violência na família e na sociedade. É pela gratuidade que Deus enviou seu Filho Jesus e deu sua vida pelo preço de seu sangue para o bem de toda a humanidade. Esta é a atitude que o cristão leigo e leiga busca para poder ser discípulo missionário de Jesus Cristo. Por isso, os milhares de agentes de pastorais, respondem com atitudes gratuitas aos serviços e atividades como voluntários e voluntárias.

Veja mais mensagens do bispo no site da Diocese de Caçador em:
www.diocesedecacador.org.br

Mutirão em Busca das Gestantes

Líder, esse mês tem o Mutirão em Busca das Gestantes!
Visitar todas as casas da sua comunidade é a melhor maneira para encontrar as gestantes que ainda estão sem o acompanhamento da Pastoral da Criança. Junto com o Coordenador e os outros líderes, mapeie sua comunidade para organizar as visitas às famílias.
Bom trabalho a todos!

Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

"Não deixemos que nos roubem a alegria da Evangelização".

Estimados líderes:

Estamos iniciando mais um mês. Que bom, pois agosto é o mês em que a Igreja comemora as vocações e entre as várias vocações, temos a de ser pai.

É muito importante este nosso encontro todos os meses através de nosso Jornal. É um momento em que podemos trocar ideias e nos animar em nossa missão de construir um mundo conforme o coração de Deus, um mundo onde possa haver paz, compreensão, solidariedade e amor. É isto que pretendemos com a missão que Jesus nos confiou junto às famílias que acompanhamos. Vocês não acham?

Neste mês de agosto, dois assuntos nos chamam atenção. Vamos conversar sobre eles em nossas Oficinas de Formação Contínua Integrada. Os temas são: o Dia Mundial da Amamentação, celebrado em 01 de agosto; e o Dia dos Pais, que neste ano, celebramos no dia 10 deste mês. Vocês já sabem muito bem sobre os benefícios da amamentação e sobre isso vocês falam continuamente com as gestantes e mães que acompanham. Elas, muitas vezes, precisam ser convencidas disto. E, nestes momentos, vocêm procuram convencê-las que será muito importante para a vida futura de seus filhos que elas tenham condições de amamentar os seus bebês. Lembrando sempre, que o leite materno é o melhor alimento para o bebê e o protege de muitas doenças. Além disso, não devemos esquecer que o leite materno é um direito da criança. Neste aspecto da amamentação, gostaria de refletir com vocês sobre o nosso importante trabalho pastoral com relação a isso. O Papa Paulo VI, em sua Exortação Apostólica "Evangelii Nuntiandi", sobre a evangelização no mundo contemporâneo, de 8 de dezembro de 1.975, nos fala, em seu artigo nº 19, que *"para a Igreja não se trata tanto de pregar o Evangelho a espaços geográficos cada vez mais vastos ou populações maiores em dimensão de massa, mas de chegar a atingir e como que a modificar pela força do Evangelho os critérios de julgar, os valores que contam, os centros de interesse, as linhas de pensamento, as fontes inspiradoras e os modelos de vida da humanidade, que se apresentam em contraste com a Palavra de Deus e com o desígnio da salvação"*.

Queridos líderes, aqui está a base da nossa missão evangelizadora. Vocês percebem que nós, com nossa presença junto às famílias, procuramos modificar os seus valores que estão em contraste com a Palavra de Deus. É interessante notar que Jesus nos disse: "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10,10) E quando as mães não querem amamentar, elas não estão querendo vida em abundância para seus filhos. Aliás, se vocês notarem, em toda a nossa missão pastoral, nós temos a preocupação de mudar os valores das gestantes e mães para que seus filhos tenham vida e vida em abundância. Por isso, trabalhamos para que a gestante aceite bem o seu filho e se prepare bem para o parto, através de um pré-natal de qualidade. Colaboramos também para que os pais proporcionem a seus filhos as oportunidades de desenvolvimento integral e, assim, tenham vida em abundância. Vocês estão percebendo que toda a nossa missão pastoral é uma evangelização? Algumas gestantes e mães têm valores em contraste com a Palavra de Jesus e nós as ajudamos a ter valores segundo as Palavras de Jesus.

É importante também lembrar que nós precisamos contar com a colaboração e a presença dos pais juntos às mães. Celebrando o Dia dos Pais, neste mês, gostaria de dizer a eles que em todos os momentos a presença deles é importante, mas, sobretudo, quando as mães estão amamentando; a companhia e o incentivo são essenciais para animá-las neste momento. Os pais realizam, então, a sua vocação à paternidade, pois estão gerando filhos mais saudáveis e felizes.

Queridos líderes, neste mês, converse com os pais sobre esses assuntos nas visitas domiciliares. Troquem ideias com eles, incentive a presença deles junto às mães, principalmente enquanto elas estiverem amamentando. Vocês verão como estarão contribuindo de maneira muito bonita para a harmonia das famílias. O pai exerce um papel importante para que a criança seja criada num ambiente de amor e fraternidade.

Vocês estão percebendo como é importante a nossa presença junto às famílias? Somos os seus anjos da guarda. Nunca desistam desse papel. Tenham sempre ânimo na sua missão pastoral. O papa Francisco nos diz: *"não deixemos que nos roubem a alegria da Evangelização" (Evangelii Gaudium, nº 83)*. Que o nosso Pai do Céu olhe por todos vocês.

Um abraço bem fraterno e carinhoso a todos os pais e em especial aqueles que já colaboram com a missão de salvar vidas na Pastoral da Criança.

Ir. Vera Lúcia Altoé
Congregacão Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis

Celebração Dra. Zilda

Vida plena para todas as crianças

Você está convidado a participar da celebração em homenagem à Dra Zilda Arns Neumann.

10 de janeiro de 2015

Das 19h às 22h
Arena da Baixada Clube Atlético Paranaense
Rua Buenos Aires, 1260 – Água Verde
Curitiba – Paraná

Entrega oficial da moção que solicita a abertura do processo de beatificação da Dra. Zilda com as assinaturas trazidas das dioceses para a Coordenação Nacional.

Como organizar sua caravana

A inscrição poderá ser feita até os dias que antecedem o evento, através do seguinte e-mail: caravanas@pastoraldacrianca.org.br. Entre em contato para esclarecer dúvidas e para contar como está a organização dos grupos em sua região.

O estádio tem capacidade para 43.000 pessoas e a prioridade de entrada será para as caravanas inscritas com antecedência.

As informações necessárias estão descritas no site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br/caravanas

É importante trocar informações para mobilizarmos cada vez mais pessoas e mostrarmos nossa união.

O Museu da Vida

Os participantes poderão visitar o Museu da Vida, na sede da Coordenação Nacional, em Curitiba. No espaço haverá o Memorial Dra. Zilda e exposições sobre a história da Pastoral da Criança e suas ações (Os Primeiros Mil Dias, Brinquedos e Brincadeiras, entre outras).

Também haverá uma exposição de artesanatos e outras expressões artísticas vindas das comunidades de todo o Brasil.

Os peregrinos poderão ainda prestar homenagens à Dra. Zilda diante de seu túmulo, localizado no Cemitério Municipal Água Verde.

Acompanhe os preparativos da Celebração

Através do site da Pastoral da Criança, você pode ver como estão os preparativos do evento, ter orientações de como confirmar sua participação, inscrever grupos de peregrinos, prontificar-se para ser voluntário durante o evento e saber outras maneiras de colaborar:

www.pastoraldacrianca.org.br/caravanas

Foto: Anissa Thompson

DIA DOS PAIS

Olá, meus amigos! Neste mês em que comemoramos o Dia dos Pais, quero prabenizar todos os pais do Brasil. Não podemos esquecer que o pai também exerce um papel importante para que a criança seja criada em um ambiente de amor e fraternidade. Hoje, o pai, além de trabalhar fora procura estar sempre junto com seus filhos: ajudando-os na educação, brincando com eles, cuidando da saúde e colaborando no seu desenvolvimento. Precisamos escutar esse pai, motivá-lo, incentivá-lo e ajudá-lo a abraçar essa nobre missão.

Parabéns a todos os pais!

Irmã Vera Lúcia Altoé

Sobral • Ceará

Comemoração

Homenagem dos líderes às mães acompanhadas.

A comunidade Paulo Malaquias, ramo Nossa Senhora do Rosário, em Groaíras, realizou uma festa especial para as mães acompanhadas pela Pastoral da Criança. Na festa, as mães foram homenageadas e receberam alguns presentes. O ponto mais importante do evento foi o momento de espiritualidade, que reuniu todas as mães em torno dos ensinamentos do Evangelho. Parabéns à coordenação do setor e aos líderes por todo o trabalho realizado.

Diamantino • Mato Grosso

Caminhada

Líderes e famílias se reúnem para celebrar.

Com alegria viemos partilhar com vocês a caminhada da Pastoral da Criança na Paróquia São Cristovão, de Campo Novo do Parecis. Somos felizes porque podemos contar a cada dia com um número maior de líderes e voluntários que se colocam a serviço da promoção da vida humana de nossas crianças e famílias. Percebemos o crescimento e o desenvolvimento integral das crianças e famílias que vêm sendo acompanhadas pelos nossos líderes que, incansavelmente, visitam as famílias, acompanhando, cadastrando, buscando e acolhendo as novas que vão chegando nos bairros. A Celebração da Vida é uma festa esperada ansiosamente pelas crianças, em que celebramos as conquistas, brincamos, rezamos e partilhamos o lanche. O envolvimento dos líderes-mirins, que ao completar seis anos recebem a camiseta, tem sido importante para despertar novas lideranças que serão nossos futuros líderes.

Colaboração: Ir. Ana Lopes de Souza.

Cascavel • Paraná

Ação de Graças

Missa reúne líderes e comunidade.

Na comunidade Nossa Senhora de Fátima, bairro Santa Felicidade, ramo Rainha dos Apóstolos, aconteceu uma missa em Ação de Graças pelos 20 anos da Pastoral da Criança. A cerimônia foi presididia pelo pároco, padre Romeu Ullrich.

Coordenadoras, equipe de apoio, líderes, famílias e crianças ficaram muito felizes pela persistente caminhada até aqui. Isto revela muita fé, confiança no Deus da vida e a proteção de Maria. Somos muito gratos pela presença de apoio da coordenadora arquidiocesana, Maria de Lurdes Menon Scharon, e da representante da Coordenação Nacional, Maria da Graça Umada, além de todos os benfeitores. Destacamos o grande apoio da Igreja local, que ressalta a importância da Pastoral da Criança e motiva os coordenadores e líderes a continuarem essa missão de salvar vidas, para que todos tenham vida e a tenham em abundância.

Colaboração: Matilde Rothmund.

Campo Maior • Piauí

Visita na comunidade

Capacitação de líderes.

A Pastoral da Criança do Setor Campo Maior realizou uma visita na Comunidade Lembrada. Foi feita também uma capacitação de líderes. Outra atividade importante foi a participação dos brinquedistas na Celebração da Vida no Bairro Gusmão. Além disso, os líderes prepararam uma celebração especial na comunidade do bairro Cidade Nova.

Coari • Amazonas

Celebração da Vida

Celebração da Vida especial.

A Pastoral da Criança no Ramo São Francisco, município de Anamã realizou uma Celebração da Vida na Comunidade São Benedito, no Bairro Esmeralda Moura. Todos unidos em defesa de nossas crianças. Para animar as famílias, aqs coordenações estão fazendo visitas nas comunidades e resgatando algumas que estavam sem sinal de vida. Em uma das comunidades realizaram uma Celebração da Vida especial para celebrar o fortalecimento da Pastoral da Criança.

Colaboração: Conceição Chagas.

Campo Grande • Mato Grosso do Sul

Visitas

Apoio garante expansão da Pastoral.

A Pastoral da Criança do ramo Santa Catarina, distrito de Anhandui, agradece ao padre Eduardo pela sua participação e apoio total à Pastoral da Criança naquela região, pois ele atua e celebra junto com as líderes e famílias acompanhadas, dando testemunho de fé e vida, para que Pastoral cresça mais e se expanda nos assentamentos. Com sua ajuda, vamos atuar em mais um assentamento, o Três Corações. No dia em que realizamos uma reunião sobre a expansão da Pastoral da Criança, fizemos um mutirão de visitas à sua paroquia, juntamente com padre Eduardo; a coordenadora de ramo, Emilsa; as líderes; e a coordenadora de setor, Nice Almeida.

Memória

"Quero lembrar a vocês que não podemos esquecer que o pai também exerce papel importante para que a criança seja criada em um ambiente de amor e fraternidade. Precisamos escutá-lo e motivá-lo a abraçar essa sua missão".

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Valença • Rio de Janeiro

30 anos

Na cidade de Três Rios, Paróquia São José Operário, Bairro do Triângulo, a Pastoral da Criança não deixou passar em branco os 30 anos da sua fundação e, assim, organizou uma bonita Celebração Eucarística para agradecer ao bom Deus tanto bem que é exercido em favor das crianças e mães que necessitam de atenção. Celebramos também o acompanhamento e carinho que previnem doenças e ajudam com que nossas gestantes e crianças vivam com saúde e dignidade. Compareceram quase todos os líderes das cinco comunidades do ramo, que tem como coordenadora Irmã Inês Maria de Araújo, que não mede esforços para animar e incentivar os líderes para que tudo funcione da melhor maneira possível e a contento. Agradecemos a Deus por este maravilhoso trabalho em favor de nossas crianças.

Testemunho

“Eu tenho orgulho em dizer que faço parte da Pastoral da Criança!”

Limeira • São Paulo: “Faço parte da Pastoral da comunidade São Benedito, no município de Artur Nogueira. As outras comunidades aqui são Santa Rita de Cássia, São Sebastião, no Itamarati, outra no bairro Blumenau e Nossa Senhora das Dores. Eu tenho orgulho em dizer que faço parte da Pastoral da Criança de Artur Nogueira. Fazemos as visitas uma semana antes da Celebração da Vida. A Pastoral, em Artur Nogueira, já completou 30 anos. As famílias procuram uma líder quando tem gestante ou crianças de zero a seis anos. Elas nos procuram e nós atendemos com muito carinho. Nas visitas, quando chegamos no portão, a criança vai correndo ver e logo grita: “Mãe! É a tia da Pastoral! Vem ver, mãe!” Isto é gratificante para nós. A coordenadora do nosso grupo é a Nilza; e as líderes são Patrícia, Angelice, Edileuza, Neuza, Maria, Jakeline, Magda, Solange, Regina e eu. Estou fazendo o que eu gosto e o faço com alegria”.

Colaboração: Aurora Francisca C. Braga – líder

Colatina • Espírito Santo

Encontro

Encontro reúne líderes.

Os líderes dos ramos Santa Rita de Cássia e Nossa Senhora da Penha, município de Linhares, se reuniram para celebrar sua vocação e também os frutos da missão que realizam em prol da vida. Foi um encontro fraterno entre líderes, onde não faltou entusiasmo e compromisso solidário com a causa da Pastoral da Criança.

Mariana • Minas Gerais

Mães e crianças

Mães recebem orientações sobre alimentação saudável.

A Pastoral da Criança do ramo Nossa Senhora da Glória, de Passagem de Mariana, realizou uma tarde diferente para mães e crianças acompanhadas. Brincadeiras e orientações sobre alimentação saudável preencheram esse momento de alegria e fraternidade. Deus abençoe a todos que colaboraram.

Colaboração: Marly Vieira.

Ituiutaba • Minas Gerais

Brincar

Líderes organizam atividades para as crianças.

O Setor Ituiutaba comemorou na Paróquia Nossa Senhora das Dores, no dia 24 de maio, o Dia Mundial do Brincar. Foi uma tarde de várias oficinas: pintura, pé de lata, montagem com toquinhos, trabalhos com argila, confecção de bonecas e a cabana de contação de histórias, do grupo Poranduba. Foi só alegria, aprendizado e diversão. Obrigada a todos que participaram!

Colaboração: Meire Lucia Andrade.

Veja mais brincadeiras no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/brincadeiras

Homenagem

Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que "todas as crianças tenham vida e vida em abundância". (cf. Jo 10,10)

- **José Antonio Colombini Egramphonte**
  Cachoeiro de Itapemirim - Espírito Santo

* Mais informações e fotos no
Espaço das Comunidades - Pastoral da Criança:
http://ec.pastoraldacrianca.org.br

Óbidos • Pará

Atividades

Encontro de espiritualidade.

Em nosso Setor diversas atividades marcam as ações da Pastoral da Criança. Aconteceram várias capacitações de brinquedistas, do Guia do Líder, do brincador, hanseníase, oficinas diversas e outros. Já na Paróquia São Martinho de Lima aconteceu um momento de espiritualidade dos líderes, com o padre Sérgio Renato de Souza, pároco da mesma. O tema do encontro foi "A Missão do Líder". Momento de partilha e outros encontros de Espiritualidade irão acontecer, pois é o alimento que precisamos para continuar nossa missão no coração da Amazônia. A equipe do setor está visitando as comunidades dos ramos e também participando das Celebrações da Vida, orientando e verificando, principalmente, sobre a carteira de vacina da criança e da gestante. Contamos muito com o apoio do nosso bispo, pois estamos fazendo um despertar em nossa diocese. O objetivo é ir mais além levando vida em abundância a todas as crianças.

Colaboração: Eliana Seixas,
Adriana do Carmo e Osmar Junior.

Petrópolis • Rio de Janeiro

Momento de reflexão

Os líderes da Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora Aparecida participaram de um momento de reflexão. Juntos reviveram vários momentos da capacitação, missão e gestão. O padre Rodrigo Albertini designou o seminarista Rodrigo Celso para acompanhar, aconselhar e ajudar nos problemas que os líderes enfrentam no dia a dia. Compareceram nesse encontro os líderes: Euzelia, Rosana, Sebastiana, Wanderleia, Marilda, Rosangela, Sonia (coordenadora), Rosilene (coordenadora de setor), Euvira, Elza e Francisca. Foi um dia muito importante para fortalecer ainda mais o trabalho da Pastoral da Criança no setor.

Colaboração: Sonia Navarro de Aguiar

Niterói • Rio de Janeiro

Lavar as mãos

Crianças participan de campanha.

Com o lema "Lavar as mãos salva vidas", os líderes da Pastoral da Criança fizeram uma excelente conscientização sobre a importância de lavar as mãos. As crianças do Ramo Sagrado Coração de Jesus ficaram muito felizes ao saber como é importante lavar as mãos pelo menos cinco vezes ao dia. Todos os líderes ficaram felizes por verem e sentirem o interesse das mães e demais pessoas da comunidade.

Veja mais sobre lavas as mãos no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/lavar-as-maos

Tefé • Amazonas

25 anos

A Pastoral da Criança, presente na Prelazia de Tefé há 25 anos, parabeniza os líderes que doaram seu tempo e serviço nesta missão. Desenvolvendo ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentada na mística cristã que une fé e vida, ao longo dos anos, a Pastoral da Criança vem realizando um importante trabalho. A Coordenação Estadual, na pessoa de Irmã Teresinha Fachini, em sua visita ao setor e durante o Encontrão de Líderes, agradeceu todo o esforço dos coordenadores e líderes em visitar as famílias no serviço voluntário, promovendo a melhoria de qualidade de vida de crianças e gestantes pobres das comunidades. A Pastoral da Criança é uma historia de amor espalhada em muitos países. É uma Instituição de base comunitária que tem seu trabalho fundamentado na solidariedade e partilhada do saber.

Entre em contato com a Pastoral:

Telefone:
Ligue para: (41) 2105-0216

E-mail:
contato@pci.org.br

Correios:
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês
CEP: 80.810- 900 – Curitiba / Paraná.

Facebook:
www.facebook.com/pastoraldacrianca

Registro • São Paulo

15 anos

Festa de comemoração.

A comunidade Nossa Senhora da Esperança, situada no Bairro Barra do Batatal, comemorou e celebrou quinze anos de fundação da Pastoral da Criança. Foram momentos festivos marcados por vários acontecimentos: bailados, teatros, danças, coreografias, músicas e desfiles. Todas as apresentações foram realizadas pelas líderes, crianças, adolescentes, jovens e adultos que são e foram acompanhadas pela Pastoral da Criança. Algumas das jovens mães foram acompanhadas pela Pastoral da Criança e, hoje, são seus filhos que estão sendo acompanhados. Foi apresentado um vídeo fazendo a retrospectiva desde o início da Pastoral da Criança na comunidade. Neste momento todos ficaram muito encantados, houve muitos comentários e até choro de emoção. Graças a essa Pastoral, muitas crianças puderam ser salvas da desnutrição e de outras enfermidades. As líderes expressaram sua gratidão pelo apoio de muitas pessoas que colaboraram e colaboram para que o trabalho com as crianças continue. Recordaram com gratidão e saudade da Irmã Josefa Aparecida Mácoris, que deu a capacitação para várias líderes; das Irmãs Sueli e Ângela que sempre as apoiaram e atualmente a Ir. Lusineide, que as acompanha em tudo o que acontece na comunidade. As líderes expressaram, ainda, gratidão aos párocos do Ramo Nossa Senhora da Guia que durante estes quinze anos as apoiaram nessa bela missão de serem líderes da Pastoral da Criança.

Colaboração: Sonia Navarro de Aguiar

Espaço Rádio e Jornal

Acesse o Espaço Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br/espacoradioejornal

Bagé • Rio Grande do Sul

Encontro

Participantes do encontro.

Encontro da Pastoral da Criança. Participaram, além da coordenação do setor, coordenadores de ramo, área e multiplicadores.

Rio de Janeiro • Setor Sul

Procissão

Líderes preparam tapete especial.

A Pastoral da Criança do Setor Sul - São Sebstião do Rio de Janeiro - participou da procissão de Corpus Christi realizando um bonito tapete em frente a Paróquia Imaculada Conceição, no bairro Recreio.

Colaboração: Maria Lúcia da Costa F. dos Santos

Nutrição

Introdução de alimentos para crianças amamentadas

Introdução de alimentos para crianças amamentadas

	Após completar 6 meses	Após completar 7 meses	Após completar 8 meses	Após completar 12 meses
	Leite materno no intervalo das refeições	Leite materno no intervalo das refeições	Leite materno no intervalo das refeições	Leite materno no intervalo das refeições
Meio da manhã	Papa de fruta	Papa de fruta	Papa de fruta	Fruta
Almoço	Papa principal	Papa principal	Aos poucos passar para a comida da família*	Comida da família
Meio da tarde	Papa de fruta	Papa de fruta	Papa de fruta	Fruta
Jantar	Leite materno	Papa principal	Aos poucos passar para a comida da família*	Comida da família

* A partir dos 8 meses, a criança já pode receber arroz, feijão, carne, legumes e verduras, mas estes devem ser amassados, desfiados, picados ou cortados em pedaços pequenos, servidos com temperos naturais.

15B

FRENTE

Introdução dos Alimentos:

- O leite materno é completo, é o único alimento que seu bebê precisa até os 6 meses de idade, ou seja, não é preciso oferecer água, suco, chá ou outro tipo de leite nesse período.
- O leite materno deve ser mantido até, pelo menos, os dois anos de idade, mesmo após a introdução de novos alimentos.
- Nem sempre a criança aceita um alimento novo na primeira tentativa. É preciso oferecer o mesmo alimento em média de 8 a 10 vezes até que ela passe a gostar.
- Frutas e verduras devem ser oferecidas uma de cada vez, na forma de papa ou purê.
- Os alimentos devem ser cozidos em pouca água e depois bem amassados com o garfo. Não use liquidificador.
- Quem determina quanto a criança vai comer é ela mesma. Toda criança consegue perceber quando já está com o estômago cheio.

Mais informações sobre a introdução de alimentos no Guia do Líder, páginas 190 a 195.

VERSO

Queridos líderes e coordenadores, vocês já conhecem os Laços de Amor, que são entregues mensalmente para as gestantes acompanhadas pela Pastoral da Criança. Também não é novidade que o aleitamento materno exclusivo é o melhor alimento para o bebê até os 6 meses de idade e é recomendado que continue a ser oferecido até os 2 anos ou mais.

Observamos que muitas mães têm dúvidas em como começar a introduzir a alimentação da criança quando esta completa 6 meses. Por esse motivo, e devido a grande importância da correta introdução dos alimentos na saúde da criança, a equipe técnica da Coordenação Nacional elaborou mais uma cartela para ser incluída no Laços de Amor, a cartela 15B "Introdução de alimentos para crianças amamentadas", que deverá ser entregue junto com a cartela 15A (antiga cartela 15) "O bebê de 6 a 8 meses".

Aqueles que estiveram no Congresso dos 30 anos da Pastoral da Criança, ou fizeram a capacitação do Acompanhamento Nutricional, tiveram a oportunidade de conhecer esta cartela. Porém, houve uma pequena alteração: onde estava escrito papa salgada (papas de comida do almoço e jantar) agora aparecerá papa principal.

Essa alteração foi feita para evitar que as mães entendam que é preciso acrescentar sal na papa da criança. Segundo a recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria (Manual de Orientação – Departamento de Nutrologia, 2012), o sal não deve ser adicionado às papas. O sal (sódio) contido nos alimentos utilizados no preparo da papa é suficiente para atender as necessidades deste mineral para o bom funcionamento do organismo da criança.

O consumo exagerado de sal está associado ao desenvolvimento de pressão alta. Além disso, existe o paladar específico para o sal, que se estimulado muito cedo, leva à preferência futura por alimentos muito salgados.

Paula Pizzatto
Nutricionista da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Semana Mundial da Amamentação

A Semana Mundial da Amamentação (SMAM) 2014 tem como tema "Amamentação: um ganho para toda a vida!". Um dos objetivos desta semana é demonstrar como o aleitamento materno protege e promove a vida. Além disso, quer despertar nos jovens, mulheres e homens, o entusiasmo para conhecer mais sobre o aleitamento materno.

Nas ultimas décadas, o número de mulheres que amamentam somente no peito até os seis meses aumentou no Brasil. Mas é preciso avançar. A Pastoral da Criança promove e leva informações para as famílias sobre o aleitamento materno. Amamentar traz inúmeros benefícios:

- Reduz o risco de obesidade e desnutrição na criança;
- Reforça a troca de carinho entre a mãe e o bebê;
- Previne o câncer de mama na mulher;
- Reduz a mortalidade infantil por infecções;
- Diminui o risco de diarreia;
- Ajuda no alinhamento correto dos dentes do bebê.

Veja mais sobre Acompanhamento Nutricional no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/acompanhamentonutricional

Marcia Moscatelli de Almeida
Nutricionista da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Diarreia

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.

Olá, líderes:

Neste mês, vamos conversar sobre um indicador que temos no Caderno do Líder e na FABS. Esse indicador sempre traz preocupação a vocês. Ele está nas perguntas 11 e 12 que falam sobre Diarreia .

Na prática, os adultos e o médico pensam em diarreia quando a pessoa evacua mais vezes que o habitual e suas fezes (cocô) são sem forma pastosa ou líquida. Segundo o Ministério da Saúde, é diarreia quando a pessoa, criança ou adulto, apresenta estas fezes mais de três vezes ao dia.

Uma das piores complicações da diarreia é a desidratação. Adultos são mais resistentes, mas bebês, crianças e idosos ficam desidratados com mais facilidade. Boca seca, lábios rachados, moleza, confusão mental e diminuição da urina são sintomas de desidratação. Pessoas desidratadas ficam com menos reserva de água no corpo, o qual é constituído por cerca de 75% de água, e isso reduz os níveis de dois importantes minerais: sódio e potássio. Por isso, a Pastoral da Criança orienta nossos líderes que já na primeira evacuação líquida é preciso dar o soro caseiro, para evitar a desidratação.

Algumas situações são consideradas de risco para o aumento da presença de diarreia:

1. crianças menores de 5 anos, principalmente os lactentes (bebês que mamam);
2. desnutrição;
3. populações moradoras em áreas de risco;
4. áreas sem saneamento básico e moradias insalubres.

Tipos de diarreia

a) Diarreia comum: caracteriza-se, normalmente, por provocar apenas fezes soltas e aguadas. Ocorre mais em crianças. Pode estar associada a uma combinação de estresse, remédios e alimentos. Por exemplo, excesso de gorduras, de cafeína, mudança do tipo de água ingerida ou mesmo ansiedade diante de acontecimentos importantes podem provocar esse tipo de diarreia.

Mais de 200 tipos de germes, entre vírus, bactérias e parasitas podem causar quadros de diarreia por intoxicação alimentar. A diarreia pode ser causada pelo próprio germe ou por toxinas produzidas pelo mesmo. Quanto maior a concentração de toxinas ou micróbios, maior é a chance destes vencerem a acidez do estômago e alcançarem os intestinos. Algumas toxinas, após sua produção, não são destruídas no cozimento. Por isso, o armazenamento de alimentos deve ser feito de modo correto, antes e depois da preparação.

b) Diarreia infecciosa: comum em crianças, provoca, além dos sintomas da diarreia comum, febre, perda de energia e de apetite. É causada por viroses e bactérias. Se não for convenientemente tratada, pode demorar até uma semana para os sintomas desaparecerem.

c) Amebíase: pode ocasionar desde leve dor de estômago e flatulência (soltar puns) até febre, prisão de ventre, debilidade física e fezes aguadas com manchas de sangue. É causada por um protozoário que invade o sistema gastro-intestinal, transportado por água ou comida contaminada. Infecção típica dos trópicos, manifesta-se também nos habitantes de regiões de clima temperado.

d) Giardíase: causada pela giárdia, um protozoário, seus sintomas variam da simples dor estomacal à diarreia persistente ou à presença de fezes pastosas. Outros sintomas também podem aparecer: desconforto abdominal, eructação (arroto), dor de cabeça e fadiga. A giárdia se espalha no aparelho digestivo através da ingestão de água e alimentos contaminados. Também pode ser transmitida por relações sexuais ou por excrementos.

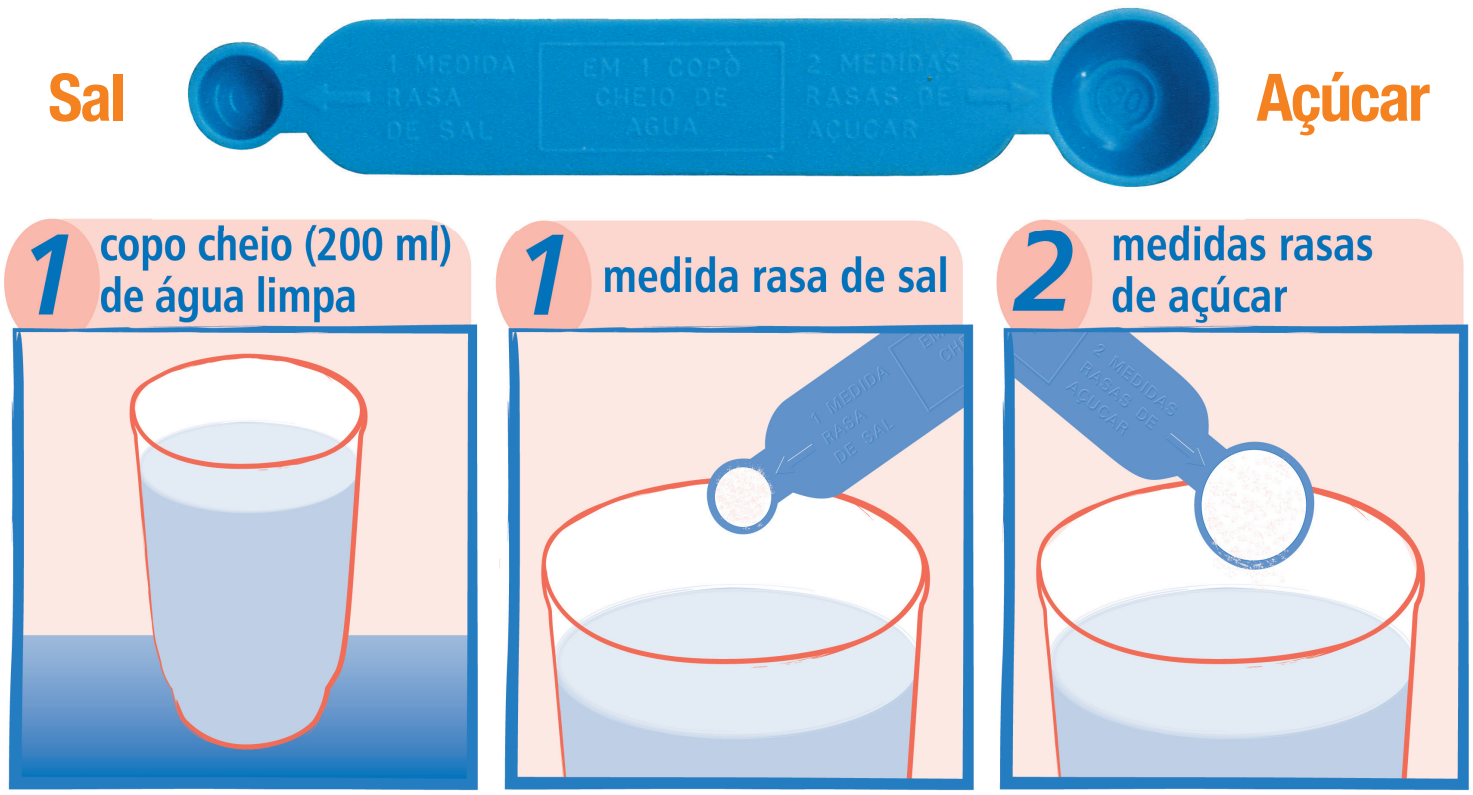
e) Intolerância à lactose: algumas pessoas não conseguem digerir a lactose, que é o açúcar encontrado no leite e seus derivados, porque não produzem uma enzima chamada lactase. Entre seus sintomas, destacam-se tanto a diarreia quanto a prisão de ventre, desarranjos estomacais e gases.

d) Diarreia crônica: toda diarreia com mais de duas semanas de evolução deve levantar suspeitas sobre alguma doença do trato intestinal que não tenha origem em uma intoxicação alimentar. Diarreias com mais de um mês de evolução são consideradas diarreias crônicas e devem sempre ser investigadas.

Recomendações:

• Preparar soro caseiro e beber várias vezes ao dia: 2 colheres medida de açúcar, 1 colher medida de sal em um copo de 200ml de água limpa.
• Beber muito líquido, de 2 a 3 litros por dia.
• Não deixe de comer. Em geral, pessoas com diarreia associam comida às fezes moles e ao mal-estar nos intestinos e suspendem toda a alimentação. Tal medida, além de agravar o quadro de desidratação, suspende o fornecimento dos nutrientes necessários para o organismo reagir. Prefira ingerir arroz, batatas, sopa de carne magra (de vaca ou de frango), bananas, maçãs e torradas. Esses alimentos dão mais consistência às fezes e a banana, especialmente, é rica em potássio.
• Chás de camomila, erva doce e hortelã, por exemplo, podem ajudar.
• Suspender a ingestão de alimentos crus: saladas, bagaço de frutas e fibras.
• Evitar café, leite, sucos de frutas e álcool, que é um desidratante poderoso.
•Evitar alimentos muito temperados ou com alto teor de gordura (frituras, alguns cortes de carne, embutidos, etc.) até que as fezes voltem ao normal.
• Não se esqueça de lavar bem as mãos várias vezes ao dia e, especialmente, antes das refeições e após ir ao banheiro.
• Não deixe de ferver a água de rios, lagos, riachos ou mesmo a de

Receita do soro caseiro:



torneiras nos locais em que não seja tratada, se tiver necessidade de bebê-la.

- Não beba refrigerantes ou outra bebida qualquer no próprio vasilhame. Use um copo limpo.
- Faça gelo com água tratada ou fervida.
- Evite consumir leite se tiver intolerância à lactose.
- Caso a criança faça uso de mamadeira ou chupetas (o que não é recomendado pela Pastoral da Criança) é necessário cuidados especiais com a higiene destes utensílios.

Advertência:

Não se descuide e oriente os pais ou responsáveis para procurar assistência médica imediatamente se a criança apresentar:

- Febre alta, normalmente maior que 38,5 ºC
- Diarreia severa, que não melhora após 48, 72 horas
- Desidratação
- Diarreia com sangue
- Diarreia por mais de duas semanas
- Diarreia em pacientes idosos e/ou imunossuprimidos
- Crianças que recusam hidratação ou alimentação durante a diarreia.

Pelo que pudemos ver, a diarreia é muito mais comum do que imaginávamos. Como será que estamos perguntando ou orientando nossas mãezinhas, pais ou responsáveis , sobre diarreia?

Não queremos que todas as crianças tenham diarreia, mas em um grupo de 20 crianças alguma deve ter tido um coco mais aguado e várias vezes pelo menos um dia.

Observamos que em algumas comunidades que participaram da Campanha do Lavar as Mãos, de 2013, onde ocorreu a prática da lavagem correta das mãos, o número de crianças com diarreia nesse período aumentou. Nossa pergunta é: fizemos as perguntas de forma correta ou para não termos amplitude anormal colocamos mais diarreia do que realmente aconteceu?

As informações devem ser o mais corretas possíveis para que possamos analisar com precisão nossos indicadores.

No dia 15 de outubro de 2014, haverá o Dia Mundial de Lavar as Mãos. Aproveite para mobilizar a comunidade para despertar esse hábito de higiene nas crianças e suas famílias.

Como sugestão, utilizem o Dia da Celebração da Vida no decorrer do segundo semestre para a prática do Lavar as Mãos.

Até o próximo mês.

Thereza Kaiser Baptista
Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Fonte: http://drauziovarella.com.br/letras/d/diarreia/
http://www.mdsaude.com/2009/02/diarreia.

Veja mais sobre Soro Caseiro no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/soro-caseiro

Fé e Vida

Deus chama a gente para um momento novo

E procurando o Senhor o seu operário na multidão do povo, ao qual clama estas coisas, diz ainda: "Qual é o homem que quer a vida e deseja ver dias felizes?" Se, ouvindo, responderes: "Eu", dir-te-á Deus: "Se queres possuir a verdadeira e perpétua vida, guarda a tua língua de dizer o mal e que teus lábios não profiram a falsidade, afasta-te do mal e faze o bem, procura a paz e segue-a". E quando tiveres feito isso, estarão meus olhos sobre ti e meus ouvidos junto às tuas preces, e antes que me invoques dir-te-ei: "Eis-me aqui". Que há de mais doce para nós, caríssimos irmãos, do que esta voz do Senhor a convidar-nos? Eis que pela sua piedade nos mostra o Senhor o caminho da vida. (Do Prólogo da Regra de São Bento)

A Regra de São Bento começa pedindo para que os "filhinhos" ESCUTEM. Escutar é uma atitude fundamental na espiritualidade cristã e na convivência neste mundo marcado por contradições. Escutar exige da gente atenção, silêncio e respeito por algo e/ou alguém que não seja a gente mesmo. Exige relação e compromisso.

Quando Deus fala, algo acontece. A Palavra de Deus é um acontecimento concreto na vida da gente que nos provoca movimento e interação. Encontramos a palavra de Deus na vida cotidiana e na Bíblia. É difícil, com tanto ruído e com pouco silêncio, também interior, entender o que Deus deseja para nós e o que ele quer de nós. Qual é a nossa vocação? Para que somos chamados? Onde e quando?

"Deus chama a gente para um momento novo, de caminhar junto com seu povo" canta o poeta. Quais realidades estão clamando por libertação e por presença, como o fez o povo do Egito, Jeremias, Jesus na Cruz? Que vozes estamos ouvindo que faz arder o coração e movimenta nossas pernas e braços para uma vida melhor, que nos faz transgredir a norma estabelecida e ajudar o necessitado, como grandemente fez o samaritano na estrada de Jericó?

Somos chamados para diminuir a violência contra mulheres e crianças. O Brasil é o 6º país mais inseguro no mundo para mulheres viverem. 70% dos crimes de abuso contra mulheres e meninas acontecem no seio da família tradicional. Somos chamados para esfriar as vozes e as ações violentas contra outras religiões e jeitos de viver e ser no mundo. Somos chamados para dizer Paz e abraçar. Somos chamados para experimentar o diálogo e a conversão que provém dele.

A vocação cristã é um chamado urgente e atual para testemunhar que o Reino de Deus está entre nós. Jesus nos convoca para a relação. Ele chama homens trabalhadores para estar com ele nesta tarefa de ir ao encontro das pessoas (de todas as pessoas). Muitas mulheres nem precisaram ser chamadas, elas nos ajudaram a cultivar esse desejo de estar com quem precisa de cuidado e carinho. Como testemunham os evangelhos desde a Galiléia muitas mulheres já seguiam Jesus. Jesus é o exemplo fundamental de que a relação é salvadora e curadora. Ele tem interesse em estar com as pessoas, ele vai atrás, ele pergunta o nome, quer saber quem o tocou, não vai embora de um conflito e permanece no diálogo sempre.

Penso que esses são apelos fortes que vêm de Deus. Estar presente. Ouvir. Agir. E o critério é a necessidade, não a moral ou os bons costumes, não o que se veste ou o que se diz. Mesmo o que diz e faz barbaridades merece o perdão de Deus. Jesus e Estevão nos lembram disso: "perdoa-os porque eles não sabem o que fazem", se referindo aos soldados romanos a serviço do império que assassinaram Jesus e aos enviados dos chefes dos sacerdotes judeus que apedrejaram Estevão, acusado de blasfêmia.

Somos chamados para o amor incondicional e apaixonado pela vida e pela vida em abundância. Isso faz de nós peregrinos e caminhantes sempre. Errantes conforme diz a Bíblia. Somos errantes (vamos errando por aí até chegar ao certo) do mesmo jeito que Isaac foi o "arameu errante", pai na fé.

Que nós possamos aprender de Deus, Jesus e o Espírito Santo essa capacidade de permanecer no amor e na relação, mesmo quando ela é difícil e parece impossível, até mesmo quando ela parece contrária a nós mesmos. Só o amor permanece. O resto se vai.

Paulo Ueti
Assessor da Pastoral da Criança

28 DE AGOSTO DIA NACIONAL DO VOLUNTARIADO

Instituído pela Lei nº 7.352, de 28 de agosto de 1985, o Dia Nacional do Voluntariado busca reconhecer e destacar o trabalho das pessoas que doam tempo, trabalho e talento, de maneira voluntária, para causas de interesse social e para o bem da comunidade. O dia 28 de agosto é celebrado anualmente.

A Pastoral da Criança é uma rede de voluntários que trabalha em todo o Brasil, e em outros países, com o objetivo de acompanhar gestantes, crianças e famílias, levando orientações sobre saúde, nutrição, educação, paz e cidadania. É a Pastoral da Criança em ação para que todos tenham vida e vida em abundância.

Atualmente, a Pastoral da Criança conta com a colaboração de 195.995 voluntários, que acompanham 982.433 famílias, 72.349 gestantes e 1.197.788 crianças de 0 a 6 anos, em 35.322 comunidades de todo o Brasil.

* Dados do Sitema de Informação da Pastoral da Criança: 1º Trimestre 2014.

Trocando Ideias

Dia dos Pais

Neste mês, em que se comemora o *Dia dos Pais* tenho uma história para contar que me trouxe muita alegria. Ela demonstra a importância do pai para o desenvolvimento de seus filhos, reforça o valor do trabalho dos líderes e também confirma o que está no Guia do Líder sobre desenvolvimento infantil, que mostra que a criança vai aprender e se desenvolver de acordo com as condições que encontra no lugar onde vive.

No município de Ilha Bela, litoral de São Paulo, Maria das Graças Ferreira dos Santos, líder da Pastoral desde 1994, contou, com carinho, sobre uma criança que ela acompanhou juntamente com outras líderes na Paróquia Nossa Senhora da Ajuda.

Elas encontraram uma criança de dois anos de idade que estava bem diferente das outras crianças de sua comunidade. Ela tinha um comportamento agressivo, chegando a morder os familiares e estranhos. Os líderes observaram que ela passava o dia inteiro dentro de casa, sem a companhia de outras crianças, apenas brincando com um cachorro. Como convivia muito com o animal, ela passou a apresentar um comportamento semelhante ao dele, mordendo as pessoas desconhecidas, imitando latidos e querendo comer no chão. Esse comportamento deixava a mãe desorientada. Ela já havia sido mordida pelo filho e a situação piorou quando nasceu um novo bebê, que também era mordido.

Mas tudo começou a mudar quando a família passou a ser acompanhada, pela líder do local que, sem saber como agir, chamou a coordenadora da comunidade, Maria das Graças. A partir de então, as líderes da Pastoral da Criança passaram a visitar a família mais de uma vez por mês, com especial cuidado na observação e orientação ao desenvolvimento dessa criança.

Como a mãe ainda estava amamentando o filho menor e lhe dedicando mais atenção, a solução encontrada pelas líderes e a família foi que o pai da criança lhe dedicasse mais atenção e tempo. "O pai alegou que não tinha muito tempo para sair com o filho, mas mesmo assim começou a levar a criança, várias vezes por semana, até a pracinha próxima de casa", conta a líder e isso fez com que o menino convivesse e brincasse com outras crianças.

Com as orientações das líderes da Pastoral, o casal foi conseguindo superar as dificuldades. Houve uma maior proximidade do pai com o filho, a criança passou a ter comportamento e atitudes comuns às outras crianças de sua idade na comunidade. A própria família também sofreu uma transformação, pois os pais adquiriram maior conhecimento sobre os cuidados, educação, amor e carinho com os filhos.

Nas visitas que faziam, os líderes juntaram seus conhecimentos com as informações que estão no Guia do Líder, que mostram como pode ser um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil. Acreditamos e vemos todo dia que o que faz uma criança crescer, aprender e se desenvolver são os cuidados com sua saúde, o amor, a atenção, as brincadeiras e a participação nas atividades com sua família e na comunidade. Essas oportunidades permitem que a criança se relacione com as pessoas, enfrente desafios e assim realize conquistas, ou seja, aprenda e se desenvolva.

Parabéns a essas líderes e parabéns e muitas bênçãos aos pais nesse mês em que se comemora o seu dia!

Márcia Mamede
Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Veja notícias sobre as cominidades no nosso site em:
www.pastoraldacrianca.org.br/comunidades

Cidadania

O Hospital Amigo da Criança deve proteger a mãe e o bebê

Líder, você provavelmente ouviu falar da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). Este título para os hospitais é concedido desde 1992 no Brasil, pelo Ministério da Saúde em parceria com o Unicef. As mudanças mais recentes da inciativa foram escritas na portaria nº 1.153, de 22 de maio de 2014, do Ministério da Saúde. A Pastoral da Criança sempre colaborou para que houvessem muitos hospitais amigo da criança, pois eles se tornam hospitais preparados para acolher a gestante e a criança. Todos os trabalhadores do hospital são envolvidos nos dez passos para o aleitamento materno: zeladores, porteiros, diretores, profissionais da saúde. Esta iniciativa existe em mais de 330 hospitais, com o objetivo de promover a saúde da criança e da mulher e incentivar o aleitamento materno no Sistema Único de Saúde (SUS).

Mas ser amigo da criança tem que ser para valer. Saiba quais são os dez passos para o sucesso do aleitamento materno assumidos pelos Hospitais Amigo da Criança:

Passo 1 - Transmitir o valor do Aleitamento Materno a toda equipe de cuidados de saúde;

Passo 2 - Capacitar sobre como colocar em prática o aleitamento materno;

Passo 3 - Informar todas as gestantes sobre os benefícios e o manejo do aleitamento materno;

Passo 4 - Ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento, conforme nova interpretação, e colocar os bebês em contato pele a pele com suas mães, imediatamente após o parto, por pelo menos uma hora e orientar a mãe a identificar se o bebê mostra sinais que está querendo ser amamentado, oferecendo ajuda se necessário;

Passo 5 - mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação mesmo se vierem a ser separadas dos filhos;

Passo 6 - não oferecer a recém-nascidos bebida ou alimento que não seja o leite materno, a não ser que haja indicação médica e/ou de nutricionista;

Passo 7 - praticar o alojamento conjunto, permitir que mães e recém-nascidos permaneçam juntos 24 (vinte e quatro) horas por dia;

Passo 8 - incentivar o aleitamento materno sob livre demanda;

Passo 9 - não oferecer bicos artificiais ou chupetas a recém-nascidos e lactentes;

Passo 10 - promover a formação de grupos de apoio à amamentação e encaminhar as mães a esses grupos quando da alta da maternidade, conforme nova interpretação, e encaminhar as mães a grupos ou outros serviços de apoio à amamentação, após a alta.

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança propicia que o parto aconteça em melhores condições para a mulher. Ela recebe apoio para amamentar a criança e assim nutri-la com o único alimento que a criança precisa até os seis meses de idade. Nesta nova portaria do Ministério da Saúde, está garantido que o pai, a mãe ou uma pessoa de confiança da família fique 24 horas com o bebê enquanto estiver no hospital, inclusive na UTI Neonatal. Todos sabemos que essa é uma excelente oportunidade para criança sentir o amor e o cuidado da família desde as primeiras horas após o nascimento. Estudos como os "primeiros mil dias da vida da criança (9 meses da gestação, mais os dois primeiros anos de vida) demonstram como a nutrição da mãe e da criança influenciam na prevenção de doenças na vida adulta. Esperamos que centenas de hospitais sejam credenciados como amigo da criança.

A Pastoral da Criança acompanha com atenção o que acontece nos hospitais e maternidades. Mais de 90% dos partos no país acontecem nestes locais. As principais causas de morte materna e mortalidade infantil estão relacionadas com os serviços de saúde, seja no pré-natal, no parto e no pós-parto. Na Portaria 1.153/14 e está claro que o Sistema Único de Saúde deve informar a gestante o local onde ela vai ganhar o bebê, o que evita que no momento do parto ela tenha que procurar nos hospitais uma vaga disponível. Na Portaria, a gestante também tem assegurado o direito ao acompanhante nas consultas e no momento do parto. Outra vantagem é o incentivo ao parto natural em vez do parto por cesárea. Existem muitas falhas no atendimento ao parto em algumas cidades. Nossos líderes choram ao relatar que acompanham a gestante durante nove meses e, por causa de erros no hospital, a gestante entra, mas ela e a criança saem sem vida do hospital. Muitos dos casos de morte precoce podem ser evitados com melhor qualidade no atendimento. Líder, informe os articuladores e as coordenações da Pastoral da Criança sobre os pontos de atenção na hora do parto. Juntos somos mais fortes para impedir que mortes evitáveis aconteçam na hora do parto.

Clóvis Boufleur
Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança

Convide +1

Lider, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa ideia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, Convide + 1.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

Que a Pastoral da Criança seja entre nós, as mãos de Cristo a abençoar e socorrer;
os pés de Cristo a caminhar até cada criança e sua família;
os ouvidos de Cristo a ouvir os que gritam por Ele;
os olhos de Cristo atentos à realidade;
o coração de Cristo sensível, misericordioso, amoroso e repleto de compaixão que conduz à ação em favor da vida de cada criança desde o ventre materno.

Convide + 1. Divulgue essa ideia.

Receita

Bolo de abobrinha com chocolate

Ingredientes:

- 2 xícaras (chá) de abobrinha picada
- 3 ovos
- 1 xícara (chá) de óleo
- 1 colher (sopa) de raspa de limão
- 1 xícara e meia (chá) de açúcar
- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 2 colheres (sopa) de chocolate em pó (opcional)
- 1 colher e meia (sopa) de fermento em pó

Modo de fazer:

Bater no liquidificador a abobrinha, os ovos, o óleo e as raspas de limão. Colocar em uma tigela e juntar a farinha, o chocolate e o açúcar. Misturar bem e, por último, acrescentar o fermento. Untar uma assadeira com um pouco de óleo. Colocar a massa na assadeira e levar para assar em forno médio pré-aquecido até dourar. DICA: se você não quiser usar o liquidificador, pode ralar a abrobrinha em um ralador.

Veja mais receitas no nosso site em :
www.pastoraldacrianca.org.br/receitas

Colaboração: Equipe de nutrição da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas "Viva a Vida" no mês de agosto de 2014. Líder, ouça e divulgue o Programa "Viva a Vida" em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

Escute o Programa Viva a Vida no site da Pastoral da Criança:
www.pastoraldacrianca.org.br/radio

* Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Agosto

Programa 1191
- Aleitamento Materno (de 28/07 a 03/08/2014)

Programa 1192
- Dia dos Pais (de 04/08 a 10/08/2014)

Programa 1193
- Mutirão em busca das gestantes (de 11/08 a 17/08/2014)

Programa 1194
- Medos infantis (de 18/08 a 24/08/2014)

Programa 1195
- Importância do pré-natal (de 25/08 a 31/08/2014)

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:

HSBC · GERDAU · evangelizar é preciso

- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SE, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde · Governo Federal

- Unilever • Rede Globo
- Fundação Vale • Governo do Estado do Paraná

Parceiros Técnicos:

Centro de Pesquisas Epidemiológicas – Universidade Federal de Pelotas

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS • CONASS • CONASEMS • UFPR - Informática • USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO • Federação das APAEs.